

## Escola Viva promove campanha pela Amazônia

Uma passeata e uma mesa redonda marcaram a abertura da campanha "Amazônia - Patrimônio da Humanidade. Salvar é preciso", lançada sexta-feira. A iniciativa é da Escola Vila e tem como objetivo discutir as formas de preservação da floresta amazônica.

A campanha será desenvolvida em diversas cidades do País. Na abertura em Fortaleza os alunos da Escola Vila saíram em passeata da Rua Sebastião Leme - onde fica a sede da escola - até à Igreja de Nossa Senhora de Fátima, na Avenida 13 de maio.

Depois da movimentação, os participantes voltaram para a escola, onde aconteceu uma mesa redonda com representantes do Ibama, Semace e Comissão do Meio Ambiente da Assembléia Legislativa.

A idéia da campanha é abrir um questionamento sobre o que fazer, como colaborar para a preservação da Amazônia, conforme explicou a diretora da Escola Vila, Fátima Lima-verde. "A questão da Amazônia está ficando cada vez mais abandonada", diz ela. "Como vemos que ela é um patrimônio da humanidade, resolvemos abrir essa campanha para ver o que as autoridades têm em mente. Por enquanto, a humanidade pode usufruir da Amazônia, mas o que vamos deixar para as outras gerações?"

Além dessa iniciativa, a escola está à frente de uma grande coleta de assinaturas para uma carta que será enviada ao presidente Fernando Henrique Cardoso no dia 25 de junho. A carta pede a preservação da Amazônia. No dia 25, os alunos da escola vão, em passeata, até a Agência Central dos Correios para enviar o abaixo assinado. A diretora do estabelecimento informa que escolas de outros estados também coletarão assinaturas e enviarão ao chefe do Executivo Federal.

Com 17 anos de fundação e atendendo atualmente 370 alunos do Maternal à oitava série do primeiro grau, o envolvimento da Escola Vila com causas ecológicas e ambientais não vem de agora. Em 94, os alunos participaram de uma campanha pelos cinco artigos pelo futuro, encabeçada pelo pesquisador francês Jacques Cousteau, que enviou um abaixo assinado para a Organização das Nações Unidas (ONU). Outra campanha que foi pelos povos indígenas, em 1996.